

Os soldados franceses

→ **Classificação:** Lenda

→ **Assunto:** A compaixão dos soldados em tempo de guerra.

→ **Região:**

- **Distrito:** Lisboa
- **Concelho:** Sobral de Monte Agraço
- **Localidade:** Fetais (Santo Quintino)

→ **Entrevistado:**

- **Nome:** Delfina Cunha
- **Data de nascimento:** 1938
- **Residência:** Fetais

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** 2011
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Duração:** 00:02:54

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Ana Sofia Paiva
- **Data de Transcrição:** Outubro 2012
- **Palavras:** 380

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Ana Sofia Paiva
- **Data de execução:** Outubro 2012
- **Palavras:** 375

Os soldados franceses

Não sei se foi em 1908 – em 1808 – mas tenho impressão que foi em 1810... Os franceses vieram acampar aqui para o pinhal de Fetais. E depois o povo da aldeia... Se a gente hoje somos cagarolas, com medo de tanta gatunagem que há para aí, naquele tempo, as pessoas – 1810 – as pessoas atrasadas, nem sabiam ler nem escrever, aparecer aí as tropas francesas... Toda a gente deu à sola e toda a gente fugiu das suas casas.

E ali na casa da Betilde, mesmo no centro de lugar, estava uma velhinha entrevada – hoje há entrevados mas naquela época também havia. E toda a gente fugiu e deixaram lá a velhota. Os franceses vasculharam as casas todas para ver se podiam pilhar alguma coisa, se havia alguma coisa que lhes conviesse, não é? Que eles roubavam tudo. Desde onde eles entraram lá no Norte até aonde eles saíram, eles roubavam tudo: era igrejas, era... tudo, eles roubavam tudo: casas, ouros, jóias... tudo. E então encontraram a velhinha. E o que é que eles fizeram? Todos os dias vinham do pinhal... Isto é uma lenda! Não sei se é verdadeira... Eu estou a contá-la como ouvi ao meu avô contar. Vinham todos os dias trazer comer à velhinha.

Entretanto os franceses foram embora e, quando chegavam em casa, pensavam que encontravam a velha morta ou que eles a tivessem tirado de casa e fazendo... desaparecer com ela, pronto, vá lá. A velha estava toda gorda e rechonchuda e toda bonita. E então eles perguntaram:

- Então, você está bem...

E ela disse:

- Olha, foram os franceses que vieram cá trazer-me comer todos os dias.

Eu escrevi isto em verso; escrevi esta história em verso e depois no fim pus que mesmo... Não me lembro da quadra toda, mas que mesmo em tempo de guerra, ainda

há bom coração, porque os soldados que ali estavam também não vieram de livre vontade deles. Também tinham pais, também tinham avós, também tinham família lá na França, de onde eles vieram. E então acho que o coração deles falou mais alto do que a guerra ou do que a invasão que eles vinham fazer a Portugal. E isso para mim é uma lenda linda.

*Informante: Delfina Cunha
2011/Sobral de Monte Agraço*